



1
2 GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
3

4 SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
5

6 INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
7

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
8

9 ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ
10

11 Aprovada na 61ª R.O. CERHI-RJ, em 25.02.2015
12

13 Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, no auditório do INEA, na Av.
14 Venezuela nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início previsto para às 13:30h, realizou-se a 60ª
15 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a
16 presença dos senhores **membros titulares:** Carlos Portinho (SEA), Rosa Formiga (Inea), Carlos
17 da Costa e Silva Filho (PGE), Marina Fernandez Bez (FIPERJ), Marcos Antônio M.
18 Pacheco (Prefeitura de São João da Barra - Substituto), Daniela V. Vasconcelos (Prefeitura de
19 Volta Redonda - substituta), Flávia Lanari (Apalma), Marcos S. Lacerda (Instituto Terrazul), José
20 Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), João Gomes de Siqueira (UENF), José Alfredo C. Sertã (ABES-
21 RJ), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Ricardo Luís Senra (CBH LSJ), Vera Lúcia Teixeira (CBH
22 MPSul), Jaime T. Azulay (CEDAE), Cláudia Barros (Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Ivan
23 Mello (FIRJAN - Substituto), Marcelo Bassi Costa (Instituto Aço Brasil), Karine Duarte (EDF-NF -
24 Substituta), Vinicius Crespo (Fecomercio), Zenilson do Amaral (ASFLUCAN); **membros**
25 **suplentes:** Eloisa Elena (SEA), Gláucia Freitas Sampaio (GEAGUA/INEA), Roberto Machado de
26 Oliveira (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca), Alexandre Carlos Braga (CBH Baía de Guanabara),
27 Keila Ferreira (Prolagos), Cláudio César B. Graffunder (Companhia Siderúrgica Nacional),
28 Barbara C. F. M. Pithon (Eletronuclear), Joana N. Siqueira (APROMEP); **ausências justificadas:**
29 Rachel B. Prado (Embrapa Solos), Isaura Frega (INEA), Katia dos Santos V. Braga (CCROM); Lívia
30 Soalheiro Romano (DIGAT/INEA), Zacarias Albuquerque (Prefeitura de Campos dos
31 Goytacazes), David Michel Miller (Associação de Moradores da Granja Guarani), José do Amaral
32 Ribeiro (Sindicato Rural de Campos); **ausências:** Leandro Q. Peixoto (Prefeitura de São
33 Fidélis), José Miguel da Silva (Apedema-RJ), Ediel Caldas dos Santos (Rede Ecológica Greenbelt),
34 Gerson Cardoso (ABAS), José Gomes (LIGHT), Leopoldo Carrielo Erthal (FAERJ); Elisa Bento
35 (DRM), Humberto Dias (Prefeitura de Barra do Piraí), José Edmundo Victor (Prefeitura de Bom
36 Jesus de Itabapoana), Vera Martins (Acampar-RJ), Teresa Priscila D. Gomes (Instituto Ipanema),
37 Maurício Fernandes (O nosso vale! A nossa vida!), Affonso Henrique de Albuquerque Junior
38 (CBH Macaé e das Ostras), Sidney Salgado dos Santos (CBH Baixo Paraíba do Sul), Maria
39 Aparecida B. Pimentel (ENERGISA); **convidados:** Samuel Muylaert (INEA), Paulo Sergio O. de
Leite (CBH Piabinha), Sandra Faillace (INEA), Helan A. Cardozo (CBH LSJ), Moema Versiani

38 (Inea/Digat). Esta reunião teve a seguinte pauta: **1.**Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da
39 minuta da Ata da 59^a R.O. CERHI-RJ, 27/08/2014; **3.**Comissão de Coordenação e
40 Acompanhamento do PERHI: situação do processo de divulgação/implementação; **4.**Estresse
41 Hídrico; **5.**Progestão: Indicação dos temas; **6.**Avaliação dos avanços e desafios da gestão das
42 águas no estado do Rio de Janeiro desde a criação do Inea; **7.**Aprovação do Calendário CERHI-
43 RJ 2015; **8.** Informes Câmaras técnicas (CTIL; CTIG; CTAS) e GT CCA-PERHI; **9.** Assuntos gerais.
44 Após verificação de quórum, o Sr. Décio Tubbs Filho deu início a reunião às 14:20h. **1º item:**
45 **Aprovação da pauta.** Após alteração, a pauta ficou da seguinte forma: **1.**Aprovação da pauta;
46 **2.** Prorrogação de mandato do CBH BG; **3.** Aprovação da minuta da Ata da 59^a R.O. CERHI-RJ,
47 27/08/2014; **4.**Comissão de Coordenação e Acompanhamento do PERHI: situação do processo
48 de divulgação/implementação; **5.**Estresse Hídrico; **6.**Progestão: Indicação dos temas;
49 **7.**Avaliação dos avanços e desafios da gestão das águas no estado do Rio de Janeiro desde a
50 criação do Inea; **8.**Aprovação do Calendário CERHI-RJ 2015; **9.** Informes Câmaras técnicas
51 (CTIL; CTIG; CTAS) e GT CCA-PERHI; **10.** Assuntos gerais. **2º item: Aprovação da minuta da Ata**
52 **da 59^a R.O. CERHI-RJ, 27/08/2014.** Aprovada por unanimidade. **3º item: Prorrogação de**
53 **mandato do CBH BG.** O Sr. Jaime Azulay explicou que a Cedae tem o dinheiro para pagar, só
54 estão dependendo do parecer da procuradoria geral. A Sra. Isaura Frega explicou que há uma
55 discordância entre os procuradores da Cedae e do Inea. Os procuradores do Inea entendem
56 que a multa é devida, já os da Cedae acham que não. O caso foi repassado à procuradoria
57 geral do estado, que dará o parecer final. O Sr. José Paulo falou que a Cedae, como empresa
58 do estado, tem seus interesses, mas acha que do ponto de vista do Sistema Estadual de
59 Recursos Hídricos, é incompreensível um usuário deixar de pagar e depois negociar os juros.
60 Acha que o CERHI-RJ deveria ter uma resolução mais firme sobre as consequências do não
61 pagamento dos usuários. A Sra. Vera Lúcia comentou que se o estado abrir mão dessa receita,
62 e se os CBHs forem afetados, caberia aos Comitês entrar com uma ação contra o estado e a
63 Cedae. Esse não pagamento gerou demissões na Agevap. A Sra. Gláucia Sampaio lembrou que
64 toda arrecadação já está comprometida com o plano de aplicação dos CBHs, então o não
65 repasse à conta do comitê compromete a execução dos planos. Na questão da inadimplência,
66 o recurso que não foi repassado aos cofres do Fundrhi, é cobrado aos usuários finais. A Sra.
67 Isaura Frega explicou que a lei rebate ao Inea, que é um órgão estadual que tem na sua
68 direção a procuradoria geral do estado, e todas essas questões serão levadas a estes. O Inea
69 não pode abrir mão dessa discussão dentro da procuradoria geral do estado. O Inea tem uma
70 hierarquia, onde quem dita sua linha jurídica é a procuradoria geral do estado, que interpreta
71 a lei e vai esclarecer esta dúvida. Informou que, como presidente do Inea, fez questão de pedir
72 um parecer à procuradoria do Inea, e estes recomendaram que isto fosse informado aos
73 comitês. A Sra. Gláucia falou que o Inea fez o seu papel, mas apenas quis ressaltar que a

ausência dos recursos compromete a gestão dos CBHs. A Sra. Isaura Frega informou que o Inea fez uma proposta de parcelamento, onde abria mão dos juros e da multa. Porém, depois, o Inea entendeu que não tinham esse poder, então sugeriram à Cedae que fizessem essa proposta no Conselho. Outra proposta feita pelo Inea à Cedae foi para que este último apresentasse projetos ao CERHI-RJ. Sugeriram que fosse elaborada uma carta para o procurador manifestando a opinião deste Conselho, mostrando qual seria o planejamento para utilização desses recursos. A Sra. Cláudia Barros sugeriu que fosse feita uma deliberação para que as instituições devedoras não possam se candidatar a cargos, principalmente de CTs, e de diretoria, para que haja o mínimo de respeito com o Sistema. A Sra. Eloísa Elena sugeriu que, a partir de certo tempo de dívida, existisse um mecanismo jurídico para inibir esse tipo de atitude, como um bloqueio de recurso. O Sr. Carlos da Costa explicou que a posição da procuradoria é de chancelar a posição da procuradoria do Inea. A Sra. Isaura Frega parabenizou a decisão. A Sra. Rosa Formiga comentou que essa decisão não elimina a possibilidade dos comitês negociarem com a Cedae que os juros e multas possam ser pagos através de ações e investimentos na bacia. O Sr. João Gomes de Siqueira esclareceu que o CBH BPSul nunca foi contrário às reduções de vazão para preservar o reservatório. Isso ficou claro, quando o comitê, em julho/2014, criou uma nota técnica, com ajuda da UENF. O Sr. Alexandre Braga explicou que estavam seguindo o regimento que não permitia a reeleição de todos os membros, mas que sofreu mudança após reunião com 2/3 dos membros presentes. A necessidade agora é de ter um prazo para levar os municípios ao CBH, e estão elaborando um plano de trabalho que será levado para aprovação na próxima plenária do CBH BG. Em seguida, foi aprovada a prorrogação do mandato do BG em 120 (cento e vinte dias) dias a partir do dia 17/12/2014, que é quando se encerra o mandato. O Sr. Décio Tubbs pediu sugestões para a elaboração da resolução de inadimplência, que será apresentada dia 22/12/2014.

4º item. Comissão de Coordenação e Acompanhamento do PERHI: situação do processo de divulgação/implementação.

A Sra. Moema Versiani informou que a primeira parte do PERHI-RJ, que foi sua elaboração, foi completa. Agora a parte mais complexa, que é sua execução, está em prática, e para isso foi criado o GT Comissão de Coordenação e Acompanhamento do PERHI (CCA) no âmbito da CTIG/CERHI, para que este acompanhamento e as articulações para implementação do Plano sejam feitos de forma mais eficiente. O Sr. Samuel Muylaert, que faz parte da CCA, representando o coordenador do Grupo, Leonardo Fernandes (ambos da GEIRH/DIGAT), comunicou que o plano foi aprovado dia 09/02/14, e nesta última reunião estão apresentando dois relatórios do plano, um síntese e outro gerencial, que ajudarão no seu entendimento e divulgação. Informou que o PERHI-RJ apresenta uma orientação sobre o que o Sistema Estadual de Recursos Hídricos precisa fazer, nos próximos anos, para gradativamente superar os desafios existentes. O relatório de metas e estratégias de

110 implementação do plano apresenta 39 (trinta e nove) programas, que pretendem viabilizar os
111 ganhos ambientais de qualidade e quantidade da água. Assim, o Serviço de Planejamento e
112 Formação das Águas, se aproximou da CT-IG/CERHI-RJ, e criaram o GT CCA em 02/07/2014. Na
113 primeira reunião do CCA, foi criada uma macro estratégia de implementação do PERHI-RJ.
114 Falou, também, que possuem 02 (duas) vertentes de ação: a mais desafiadora é a articulação
115 com as instituições externas à gestão dos recursos hídricos, e a segunda é a aproximação dos
116 CBHs. Foram em caravana a cada comitê levando um material para entendimento simplificado,
117 e apresentaram a ideia de que a implementação do plano necessita da participação dos CBHs,
118 onde estes precisam dar um *feedback* sobre o que o comitê identifica de pontos convergentes
119 ao comparar o instrumento de planejamento da esfera estadual, com o âmbito regional. Na
120 segunda reunião, realizada em 09/2014, começaram uma abordagem aos programas
121 estratégicos, e decidiram que deveriam dar prioridade aos programas que têm nota máxima
122 na hierarquização. Na reunião seguinte, realizada em 11/2014, abordaram e avaliaram como e
123 quanto poderão avançar nos programas. O primeiro é a Construção de um Pacto de Gestão
124 para a Segurança Hídrica no Sistema Paraíba do Sul/Guandu. O segundo programa prioritário é
125 o Desenvolvimento do Sistema de Informações de Recursos Hídricos, assunto do qual a CT-IG
126 já trata há algum tempo, que foi também discutido na 2ª oficina do Progestão, onde foi
127 apresentado o BDE do Inea e suas possíveis funcionalidades para a gestão de recursos hídricos.
128 Outro tema prioritário é a Comunicação na Gestão de Recursos Hídricos, pois é um programa
129 semente para o bom desenvolvimento dos demais programas. Assim, é necessário identificar
130 quais são os atores que precisam apresentar as informações; em que nível de detalhamento
131 precisa apresentar as informações aos diferentes públicos; e qual é a estratégia que deve ser
132 adotada para cada uma das frentes de ação. Também foram levantadas possíveis fontes
133 financeiras desse programa e, atualmente estão na fase final de elaboração de um termo de
134 referência para a contratação desse plano de comunicação. O quarto ponto é a melhoria dos
135 sistemas da coleta de esgoto, que teve sua discussão adiada para a próxima reunião. E, por
136 fim, a Sra. Cláudia Barros sugeriu que fosse feito um cronograma, alinhando os comitês. **5º**
137 **item. Estresse Hídrico.** O Secretário Carlos Portinho comunicou que os técnicos da Cedae
138 informaram que o estado do RJ não corre risco de desabastecimento em 2015, devido à
139 reserva técnica existente no reservatório de Paraibuna, além do reservatório de Ribeirão das
140 Lajes, que garante, ao menos, 4 (quatro) semanas a mais de abastecimento. Assim, acreditam
141 que chegarão ao final do ano em uma situação confortável. Estão trabalhando em um plano de
142 contingência, com investimentos de médio e longo prazos, que privilegiem o reflorestamento
143 da bacia e a reserva de água, inclusive em territórios paulista e mineiro. A equipe oficiou o CBH
144 Guandu, mas gostaria que fosse passado também ao CERHI-RJ, para que os CBHs possam
145 ajudar nesse plano, pois conhecem melhor as fragilidades de cada região. Planeja receber as

146 contribuições para que possam enviar, ainda na próxima semana, ao Governador, mas sempre
147 consultando os Comitês. Foi solicitado que a Sra. Rosa Formiga inicie as conversas com as
148 empresas da foz do canal de São Francisco, pois estas precisam mudar os pontos de captação
149 e, inclusive, já foram avisadas através de ofício. Lembrou que o acordo sobre a transposição
150 deve envolver uma segurança jurídica, para não haver a possibilidade de mudanças. A Sra.
151 Vera Lúcia protestou pelo fato de terem marcado a audiência para o acordo da transposição
152 em um dia que os CBHs não puderam participar por estarem em assembleia, e informou que o
153 Ceivap não foi convidado. Completou falando que não poderiam decidir sem consultar os
154 CBHs. Outra questão citada pela Sra. Vera, foi referente à forma de assinar um acordo que,
155 segundo ela, deveria ter algumas condições escritas, para só depois São Paulo fazer licitação.
156 Continuou falando que primeiro deveriam resolver problemas como reflorestamento e
157 saneamento, e que está sendo discutindo com a ANA o porquê de diminuir em 20% as
158 outorgas, pois ganharia reservatório. Finalizou comentando que ao invés disso, pretendem
159 utilizar o volume morto do Paraibuna, sabendo da seriedade desse ato, pois os técnicos não
160 sabem como o reservatório vai responder a essa diminuição de pressão. Disse, também, que o
161 pacto não cita esses itens. O Sr. Carlos Portinho explicou que o Ceivap não foi convidado, pois
162 todos foram “atropelados” por uma irresponsabilidade do Ministério Público Federal que deu
163 início à judicialização desse problema, enquanto “nós” discutíamos, inclusive com o Ceivap,
164 em um fórum técnico da ANA. Quando houve a primeira redução de vazão em Santa Cecília, o
165 Ministério Público Federal de Campos entrou com uma ação dizendo que não poderiam
166 reduzir nada, ou seja, chegaria em outubro sem água. Se não fosse essa gestão, e que o Ceivap
167 participou, chegariam já nas reservas técnicas, segundo as projeções, no final de outubro.
168 Explicou que o MPF não entendeu essa gestão que estava sendo feita e o que o ministro Luiz
169 Fux chamou as partes do processo, pois, por questões jurídicas, ele deve se limitar às partes.
170 Assim, o MPF não considerou a legitimidade do Ceivap. Comentou que no acordo em Brasília,
171 o Ceivap não foi convidado, pois não era parte no processo. Esse acordo, nada mais é do que
172 uma promessa de acordo. Dia 28/2 serão apresentadas as propostas que a ANA chama de
173 plano de contingências. São Paulo tem a transposição em suas propostas. O Rio de Janeiro está
174 reunindo suas contribuições para apresentar, e o acordo será feito a partir disso. O Sr. Décio
175 Tubbs propôs uma reunião extraordinária do CERHI-RJ para continuar o assunto. A Sra. Isaura
176 Frega comentou que em um primeiro momento, lendo o acordo, existe um caminho até dia
177 28/2 para reafirmar a posição do Rio de Janeiro. Para isso, precisam correr e apresentar as
178 propostas. O Sr. Edson Falcão fez uma apresentação sobre a estiagem na Bacia do rio Paraíba
179 do Sul. Informou que os reservatórios Santa Branca, Funil, Jaguari e Paraibuna foram criados
180 com o objetivo de regularizar a água para garantir a vazão. Mostrou o volume equivalente dos
181 reservatórios, que é a média do volume dos 4 reservatórios. Em janeiro estava em torno de

182 50%, mas começou a cair e, atualmente, está 4% abaixo do pior da história. O GTOH é o fórum
183 que está se reunindo para resolver estas situações. Foi feita uma simulação, e com uma chuva
184 média, em 01/11/2015, o reservatório estaria a 95%, aproximadamente. Em um cenário mais
185 pessimista, com uma chuva razoável, o reservatório estaria a 17%. O que está ocorrendo é que
186 as chuvas não estão vindo como o esperado, o que irá demandar ações além das habituais,
187 como campanhas para uso razoável da água. Foi informado que a ANA apresentou dia
188 09/12/2014 um plano de contingência do Paraíba do Sul, e a vazão consumida para todos os
189 usuários do Paraíba do Sul até Santa Cecília foi 12m³/s. Com uma redução de 20%, ficaria
190 2,5m³/s. O desgaste que existe para ser implementado é pouco produtivo no momento que há
191 uma alternativa, que seria reduzir de 10 a 15m³/s, a jusante de Santa Cecília, só fazendo
192 algumas adaptações nas captações. A Cedae levou um orçamento de R\$ 5.200.000,00 (cinco
193 milhões e duzentos mil reais), que seriam para adaptações de 4 captações ao longo do Paraíba
194 do Sul e para fazer alguns posto em São João da Barra. No Guandu, poderia reduzir 5m³/s, só
195 quem irá ter problemas é CSA. A solução seria fazer uma tubulação custando por volta de R\$
196 10.000.000,00. Atualmente, a CSA, Gerdau e Furnas estão em processo de renovação de
197 outorgas, então estes terão um prazo para que apresentem o novo local para a captação. Foi
198 enviado um ofício para estas empresas informando que a partir de janeiro à possibilidade
199 concreta de nova redução. O Sr. José Paulo falou que dentro do sistema de gestão os CBHs são
200 muito importantes, mas o CBH Guandu deveria estar mais envolvido com esta possibilidade. O
201 Sr. Décio Tubbs informou que o assunto foi discutido no CBH Guandu, e o Sr. José Paulo
202 completou que é preciso aproveitar melhor os estudos para discutir sobre as soluções a médio
203 e longo prazos. O Sr. Marcelo Bassi comentou que as empresas se preparam para esse
204 cenário, e têm plena consciência que abastecimento humano é prioridade, mas a crise foi
205 muito mais forte do que a prevista, então estão trabalhando para enfrentar isso. A Sra. Cláudia
206 Barros comunicou que em Rezende a concessionária Águas das Agulhas Negras está sendo
207 muito procurada para dar informações às indústrias. É bom aproveitar o momento para
208 aproximar os usuários dos CBHs. A Sra. Rosa Formiga lembrou que precisamos cuidar das
209 bacias do Paraíba do Sul e do Guandu, principalmente da primeira, e aí entra a proposta do
210 Secretário Carlos Portinho, que nesse processo de negociação com os 3 estados, haverá uma
211 série de condicionantes, que são projetos. Acha que essa é a oportunidade de fazer todos os
212 governos se preocuparem com a proteção das bacias. O Sr. Décio Tubbs informou que na
213 reunião do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizada na parte da
214 manhã, houve a sugestão do envio de duas moções, uma ao governador Luiz Fernando Pezão e
215 outra ao Ministro Luiz Fux demonstrando a preocupação em função dos acordos que estão
216 sendo feitos. Lembrou que é preciso saber se foi, em algum momento, comentado sobre os 30
217 (trinta) hectares para reflorestar o rio Paraíba do Sul, e, ainda, quem irá financiar. Falou

218 também, que não sabe se estes detalhes serão mencionados por escrito. Considera
219 importante que haja uma garantia para a sustentabilidade do rio Paraíba do Sul, e que talvez
220 devessem sugerir um termo de ajuste para que isso seja garantido. Informou que as minutas
221 das moções serão elaboradas e apresentadas até o dia 22/12/2014. **6º item: Progestão:**
222 **Indicação dos temas.** O assunto não foi discutido. **7º item: Avaliação dos avanços e desafios**
223 **da gestão das águas no estado do Rio de Janeiro desde a criação do Inea.** O assunto não foi
224 discutido. **8º item: Aprovação do Calendário CERHI-RJ 2015.** Foi incluída uma reunião
225 extraordinária do CERHI-RJ dia 28/01/2015, uma reunião da CT-IG dia 14/01/2015, e a 39ª R.O.
226 da CT-IL foi adiantada para dia 11/03/15. Após alterações, o calendário foi aprovado. **9º item:**
227 **Informes Câmaras técnicas (CTIL; CTIG; CTAS).** O assunto não foi discutido. **10º item: Assuntos**
228 **Gerais.** Foi marcada uma reunião extraordinária do CERHI-RJ, dia 22/12/2014, às 9h, para
229 tratarem do assunto “Estresse Hídrico”. E nada mais havendo a tratar, o presidente do CERHI-
230 RJ, a Sr. Décio Tubbs Filho agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 60ª Reunião
231 Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, às 18:00h.

232

Décio Tubbs Filho
Presidente CERHI-RJ

Rosa Maria Formiga Johnsson
Secretária Executiva CERHI-RJ